



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 21 de outubro de 2021

Tribunal de Contas Europeu: financiamento baseado no desempenho ainda não é uma realidade na política de coesão

A UE dispõe de políticas para melhorar a coesão económica, social e territorial dos seus Estados-Membros e introduziu três instrumentos específicos no período de 2014-2020 para incentivar o desempenho. De acordo com o Tribunal de Contas Europeu (TCE), que publicou hoje um relatório especial sobre o financiamento baseado no desempenho na política de coesão da UE, há ainda muito a fazer para garantir que o financiamento é canalizado para medidas e projetos que produzam os melhores resultados.

A UE concretiza os seus objetivos da política de coesão através do cofinanciamento de investimentos nos Estados-Membros. Os resultados destes investimentos são por isso fundamentais para a UE alcançar os seus objetivos. No domínio da política de coesão, um maior financiamento das políticas baseado no desempenho poderia ajudar a UE a canalizar fundos para os programas e medidas mais eficazes e obter os melhores resultados.

O regulamento relativo às disposições comuns para 2014-2020 introduziu três instrumentos que forneceram aos Estados-Membros incentivos financeiros para alcançarem resultados e otimizarem a utilização que dão ao financiamento. Estipulou que deviam ser criadas condições para garantir que os FEEI fossem utilizados de forma eficaz e eficiente ("condicionalidades *ex ante*"). Estabeleceu uma reserva de desempenho de 20 mil milhões de euros (6% das despesas de coesão) a afetar, nos últimos dois anos do período, a prioridades dos programas bem-sucedidas em 2019. Por último, criou modelos de financiamento baseados no desempenho que contribuem de alguma forma para tornar o apoio financeiro da UE dependente da obtenção de realizações e resultados predefinidos ou do cumprimento de condições.

O TCE realizou uma auditoria para avaliar a forma como a Comissão e os Estados-Membros utilizaram estes novos instrumentos para o financiamento baseado no desempenho durante o período de 2014-2020.

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral está disponível em www.eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

"O Tribunal constatou que a introdução do quadro de desempenho no período de 2014-2020 contribuiu para uma mudança cultural na gestão financeira da política de coesão", afirmou Ladislav Balko, o Membro do TCE responsável pelo relatório. "No entanto, observou igualmente que ainda não existe uma ligação clara entre o financiamento e o desempenho dos programas no domínio da coesão. Embora os três novos instrumentos introduzidos no regulamento relativo às disposições comuns para 2014-2020 tenham conduzido a novas abordagens de execução, não provocaram uma diferença notória na afetação e no desembolso do financiamento."

O Tribunal formula várias recomendações à Comissão visando melhorias futuras. Recomenda que sejam utilizadas as condições habilitadoras (semelhantes às condicionalidades *ex ante*, que substituíram) em todo o seu potencial no período de programação de 2021-2027. Incentiva igualmente a Comissão a preparar com antecedência o terreno para uma revisão intercalar eficaz relativa ao período de 2021-2027 e sugere clarificar dois aspetos: as regras que regem o modelo de "financiamento não associado aos custos" e o método utilizado para fornecer a garantia relativa ao financiamento da UE através desse modelo.

Informações de base

O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão têm como objetivo partilhado alcançar uma política de coesão mais baseada no desempenho. Os recursos financeiros afetados à execução da política de coesão correspondem a cerca de um terço do orçamento da UE (357 mil milhões de euros para o período financeiro de 2014-2020 e 373 mil milhões de euros para 2021-2027). As despesas baseiam-se num sistema de responsabilidade partilhada entre a Comissão Europeia e as autoridades nacionais.

O Relatório Especial 24/2021, *Financiamento baseado no desempenho na política de coesão: ambições meritórias, mas subsistiram obstáculos no período de 2014-2020*, está disponível no [sítio Web do TCE](#) em inglês. As outras versões linguísticas estarão disponíveis em breve.

Contactos para a imprensa

Serviço de imprensa do TCE: press@eca.europa.eu

- Claudia Spiti: claudia.spiti@eca.europa.eu - Telemóvel: (+352) 691 553 547

- Vincent Bourgeais: vincent.bourgeais@eca.europa.eu - Telemóvel: (+352) 691 551 502